

FOLHA DE S. PAULO

95
ANOS

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

ANO 96 ★ QUINTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 2016 ★ Nº 31.886

EDIÇÃO NACIONAL ★ CONCLUÍDA ÀS 20H52 ★ R\$ 4,00

FOLHA DE S. PAULO

QUINTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 2016 B8

esporte

NA TV

9h ATP de Kitzbuhel
Tênis, ESPN +

9h30 Volta da França
Ciclismo, ESPN

21h Atlético-PR x Chapecoense
Copa do Brasil, SporTV e ESPN Brasil

Agente é aprovado após teste virtual e palestra

SEGURANÇA Contratação de 5.000 controladores de acesso a instalações olímpicas é sumário

MARCO ANTÔNIO MARTINS

DO RIO

ALFREDO MERGULHÃO

COLABORAÇÃO PARA A FOLHA, DO RIO

Trabalhar na Olimpíada no "auxílio ao controle de acesso aos Jogos" —ou seja, numa das funções-chave da segurança— é uma oportunidade que ainda está disponível aos interessados. Para se inscrever, bastar ter ensino médio. O salário é de R\$ 26 por dia, mais um lanche.

A 16 dias do início da Rio-2016, a seleção de quase 5.000 operadores de detector de metal e raio-X, responsáveis por definir quem terá ou não acesso às áreas de competição, ainda está em andamento.

O procedimento é sumário: análise de currículo, uma prova virtual, uma palestra e a leitura de uma apostila.

Especialistas afirmam que tal seleção é marcada pelo improviso, colocando em risco a segurança dos Jogos.

A revista obrigatória do público está prevista para acontecer na porta dos ginásios ou

locais de provas. Em concorrência feita em junho, a empresa Artel Recursos Humanos, de Santa Catarina, venceu o pregão para oferecer o serviço por R\$ 17,3 milhões.

Para conseguir a mão de obra necessária em menos de um mês, a Artel contratou a empresa Simetria Serviços Empresariais, do Rio, responsável pela seleção. Segundo candidatos ouvidos pela **Folha**, após o envio de um currículo, os selecionados assistem a uma palestra feita por profissionais da Simetria.

Feito isso, recebem por e-mail um link que dá acesso a uma apostila elaborada pela Sesge (Secretaria Extraordinária de Grandes Eventos), ligada ao Ministério da Justiça, com instruções sobre o funcionamento do raio-x e como inspecionar as pessoas.

Em seguida, respondem a questionário de 20 perguntas. Quem acerta 70% delas é aprovado. A aprovação gera um certificado da Academia Nacional de Polícia, instituição que forma os policiais fe-

derais. O documento traz os brasões da PF, do governo federal e da Academia Nacional de Polícia, além das assinaturas digitalizadas do secretário da Sesge, Andrei Rodrigues, e do diretor da academia, José Rita Martins Lara.

Nele, consta que o candidato realizou o curso de "Controle de Acesso às Instalações - MAG & BAG" para operação de março a setembro de 2016.

Com o certificado, os candidatos vão à quadra da escola de samba Portela em um posto montado pela Simetria, para entrega de documentos.

"Os gestores deixam o evento vulnerável com essa escolha no improviso", afirma o antropólogo Paulo Storani, especialista em segurança de grandes eventos.

"Isso não pode ser levado à sério. Não é em uma entrevista que você verifica se alguém está capacitado para exercer essa função", afirmou o delegado federal aposentado Ângelo Gioia, que já atuou na fiscalização de empresas de segurança na PF.

▶ OUTRO LADO ◀

Força Nacional vai supervisionar o trabalho, diz pasta

DO RIO

A Sesge diz que a Força Nacional de Segurança vai supervisionar os funcionários privados que controlarão o acesso às instalações olímpicas. Policiais farão revistas pessoais, quando necessário, e checagem de credenciais e demais exigências de acesso.

Profissionais do Depen (Departamento Penitenciário Nacional) irão monitorar os equipamentos utilizados.

Segundo a Sesge, a Artel é especializada "na operação de equipamentos de inspeção eletrônica de pessoas, bagagens e cargas". Sobre o processo de seleção de pessoal, o órgão federal limitou-se a dizer que avaliou os antecedentes de 30 mil candidatos.